



# A MÚSICA COMO METODOLOGIA PARA A APRENDIZAGEM NAS SERIES INICIAS

## MUSIC AS A METHODOLOGY FOR LEARNING IN THE EARLY GRADES

Larissa Oliveira de SOUSA

Universidade Estadual do Tocantins-Unitins (câmpus Araguatins)

E-mail: larafeliz2019@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-5783-2885>

Simara de Sousa MUNIZ (Orientadora)

Universidade Estadual do Tocantins-Unitins (câmpus Araguatins)

E-mail: simara.sm@unitins.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9725-1970>

462

### RESUMO

O artigo tem por objetivo discutir a importância e contribuições da música na educação infantil. A música é uma forma de expressão artística que envolve a combinação de sons em padrões organizados, ritmos e melodias. Ela é uma parte fundamental da cultura humana e tem desempenhado um papel importante ao longo da história da humanidade. Uma das principais vantagens da música como metodologia de ensino é o estímulo ao desenvolvimento cognitivo das crianças. Estudos têm demonstrado que a música ativa diferentes áreas do cérebro, promovendo o pensamento abstrato, a criatividade e a capacidade de resolver problemas. Ao aprender músicas e ritmos, as crianças exercitam a memória, a atenção e o raciocínio lógico, contribuindo para um melhor desempenho acadêmico. A pesquisa é qualitativa e bibliográfica, realizada a partir de artigos selecionadas aleatoriamente em revistas especializadas e livros. O referencial teórico está ancorado em trabalhos Montessori (1965) Gardner, (1999), Teixeira (2017), Medina (2014), Costa (2021), entre outros. Os resultados apontam que a música é uma metodologia poderosa para a aprendizagem nas séries iniciais. Ela estimula o desenvolvimento cognitivo, linguístico e motor das crianças, promove a socialização e cria um ambiente escolar mais divertido e envolvente. Ao incorporar a música no processo educativo, os educadores estão proporcionando às crianças uma educação mais completa e significativa.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Metodologia. Música. Series iniciais.

## ABSTRACT

The article aims to discuss the importance and contributions of music in early childhood education. Music is a form of artistic expression that involves combining sounds into organized patterns, rhythms, and melodies. It is a fundamental part of human culture and has played an important role throughout human history. One of the main advantages of music as a teaching methodology is the stimulation of children's cognitive development. Studies have shown that music activates different areas of the brain, promoting abstract thinking, creativity and the ability to solve problems. By learning songs and rhythms, children exercise their memory, attention and logical reasoning, contributing to better academic performance. The research is qualitative and bibliographic, carried out from articles randomly selected in specialized magazines and books. The theoretical framework is anchored in works Montessori (1965) Gardner, (1999), Teixeira (2017), Medina (2014), Costa (2021), among others. The results indicate that music is a powerful methodology for learning in the early grades. It stimulates children's cognitive, linguistic and motor development, promotes socialization and creates a more fun and engaging school environment. By incorporating music into the educational process, educators are providing children with a more complete and meaningful education.

**Keywords:** Learning. Methodology. Music. Initial series.

## INTRODUÇÃO

A música tem desempenhado um papel fundamental como metodologia de ensino nas séries iniciais, proporcionando uma abordagem diferenciada e eficaz para a aprendizagem das crianças. Ao incorporar a música no ambiente escolar, os educadores podem explorar uma série de benefícios que vão além do simples entretenimento.

A música como metodologia para a aprendizagem nas séries iniciais visa mostrar o desenvolvimento linguístico e cognitivo, através da música na educação infantil, a música sempre esteve presente desde a antiguidade nós diversos povos, culturas, um exemplo disso foram os africanos usava a música na hora de dançar capoeira, os egípcios também utilizavam a música para dançar e festejar.

O tema justifica-se por considerar a temática importante de ser trabalhada em sala de aula como metodologia de ensino e aprendizagem visando um ensino de qualidade diferenciado e que irá contribuir para o desenvolvimento da criança. Nessa perspectiva, o problema da pesquisa é: Qual a importância da música na educação infantil?

O objetivo da pesquisa é discutir a importância e contribuições da música na educação infantil. Os objetivos específicos são: Conhecer os aspectos conceituais da música. Descrever as contribuições da música no aprendizado da criança desenvolvimento linguístico cognitivo, discutir o papel do professor na mediação do processo ensino aprendizagem investigar as dificuldades de trabalhar com a música na educação infantil e apontar sugestões para ser utilizadas no ambiente escolar.

A pesquisa é qualitativa, básica, descritiva e bibliográfica, realizada a partir de artigos selecionadas aleatoriamente em revistas especializadas e livros. O referencial teórico está ancorado em trabalhos Montessori (1965) Gardner, (1999), Teixeira (2017), Medina (2014), Costa (2021), entre outros. O trabalho é vinculado a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II, do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins-Unitins, câmpus Araguatins.

Em resumo, a música é uma metodologia poderosa para a aprendizagem nas séries iniciais. Ao incorporar a música no processo educativo, os educadores estão proporcionando às crianças uma educação mais completa e significativa.

## **METODOLOGIA**

O trabalho tem como objetivo discutir a importância e contribuições da música na educação infantil. A pesquisa é qualitativa, considerando que a mesma pressupõe que o pesquisador fará uma abordagem empírica de seu objeto. A pesquisa qualitativa é uma abordagem de investigação que se destina a explorar, descrever e compreender fenômenos sociais, humanos e culturais em profundidade. Como destacado por Minayo (2014), a pesquisa qualitativa é valiosa porque busca retratar a complexidade dos contextos e dos significados humanos.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva. A pesquisa descritiva é uma abordagem de investigação que se concentra na descrição detalhada de fenômenos, eventos, comportamentos ou características, sem a intenção de explicar ou estabelecer relações de causa e efeito. Ela busca mapear, medir e documentar as características de

um determinado grupo, situação ou fenômeno. Como afirmado por Lakatos e Marconi (2010), a pesquisa descritiva tem o propósito de descrever as características de determinada população ou fenômeno, bem como estabelecer relações entre variáveis.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa é bibliográfica que na perspectiva de Gil (2002), é uma abordagem fundamental na investigação científica, baseada na revisão, análise e síntese de fontes de informação existentes, ela se concentra na identificação, seleção, consulta e recuperação da literatura já existente sobre o assunto de estudo.

A Pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (Gil, 2002, p. 69).

A pesquisa bibliográfica foi realizada através de livros, artigos científicos biblioteca virtual da Unitins, escolhidos através das palavras-chave das discussões.

## **O PODER DA MÚSICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS**

A música é uma linguagem universal que transcende barreiras culturais e sociais. Além de seu poder inegável como forma de expressão artística, a música também desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Nas séries iniciais da educação, a música se revela uma ferramenta poderosa para aprimorar o processo de aprendizagem.

A música, desde tempos imemoriais, tem sido uma presença constante na experiência humana, e seu impacto transcende o entretenimento, alcançando a educação. Como afirmou o renomado educador Howard Gardner, a música é uma linguagem universal que se comunica com as emoções e a intuição das crianças, tornando-a uma aliada valiosa na aprendizagem nas séries iniciais (Gardner, 1999).

No desenvolvimento cognitivo das crianças, a música desempenha um papel de destaque, estimulando a memória, a concentração e o pensamento lógico. Conforme salientou o psicólogo da educação John Medina, a prática musical envolve a mente de forma multifacetada, exercitando a capacidade de recordação e o raciocínio sequencial (Medina, 2014).

Além disso, a música tem o poder de aprimorar a compreensão da linguagem nas séries iniciais. Ela oferece um ambiente rico em elementos como letras, rimas e

entonações, que, como argumentou Costa (2021), facilitam a assimilação de padrões sonoros e o desenvolvimento da expressão verbal das crianças.

A criatividade e a expressão são características inerentes à infância, e a música serve como uma ferramenta valiosa para nutrir esses aspectos. Conforme destacou (Montessori, 1965) a música permite que as crianças contem histórias, descrevam sentimentos e compartilhem experiências de maneira única, promovendo a imaginação e a auto expressão.

No reforço de conteúdos educativos, a música se revela uma aliada eficaz nas séries iniciais. Conforme observou a pesquisadora em educação musical Mary Helen Richards, a criação de canções educativas que explicam conceitos matemáticos ou científicos complexos torna o aprendizado mais acessível e memorável (Richards, 1996).

A interação social é uma habilidade crucial a ser desenvolvida nas primeiras etapas da educação, e a música desempenha um papel vital nesse aspecto. Como afirmara Tiago (2007) cantar em coro, tocar em uma banda ou participar de grupos musicais nas séries iniciais ensina às crianças a importância da cooperação, do respeito mútuo e da escuta ativa.

Por fim, o uso da música na educação pode elevar a autoestima das crianças, como destacou o psicólogo da educação Webber (2002), a reação positiva do público e o reconhecimento das habilidades musicais das crianças podem ser um impulso significativo para a autoimagem delas.

Portanto, ao explorar o poder da música como ferramenta de aprendizagem nas séries iniciais, é evidente que essa forma de expressão artística não apenas enriquece a experiência educacional, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, preparando o caminho para um aprendizado mais eficaz e enriquecedor.

Nesse sentido, a música tem o papel fundamental no desenvolvimento da criança e da sua personalidade e formação integral, nessa fase a criança vai desenvolvendo os valores de mundo, de cultura, dessa forma a música vai favorecer e beneficiar esse processo de aprendizado da criança desenvolvendo seus sonhos, imaginação, criatividade, sentimentos e possibilidades e ainda é uma atividade prazerosa e divertida que pode ser usada como uma ferramenta pedagógica de aprendizagem que possibilita desenvolver uma série de habilidades na criança.

A música contribui para formação integral dos seres humanos e para o desenvolvimento infantil de forma integral, dando oportunidade da criança de se expressar através da arte, da dança, habilidades e imaginação que vem através do aprendizado e transformação. Potencializa na aprendizagem cognitiva, o raciocínio lógico, melhora a fixação dos conteúdos, pois a música ela traz muitos benefícios para o cérebro e auxilia no processo de aprendizado das crianças.

Nesse sentido, a música pode ser usada de forma interdisciplinar e transdisciplinar como uma ferramenta que venha facilitar o ensino e aprendizagem das crianças, fazendo com que elas se torne protagonista da sua própria história junto com os professores, de forma dinâmica, divertida, lúdica que venha despertar o interesse e curiosidade dos alunos como sugestão de atividade para alunos que ainda não sabe ler e até mesmo para os alunos que sabe ler trabalhar histórias contadas onde pode introduzir a música como meio para que os alunos memorizem as falas e uma ferramenta onde o professor vai estar instigando e trabalhando a oralidade também de forma lúdica e divertida.

Os professores também podem usar a música para ensinar nossa cultura que é bem rica e diversificada. A melodia traz muitos benefícios não somente para as crianças, mas para toda faixa etária, pois tem a capacidade de trazer alegria através da letra de uma música, recordações, lembranças, etc.

### **Benefícios Cognitivos e Emocionais da Utilização da Música na Educação**

A música, ao longo da história, tem sido reconhecida como uma ferramenta poderosa que transcende a mera expressão artística, desempenhando um papel crucial na educação. Como afirmou o renomado educador e psicólogo Howard Gardner, "a música é uma forma de inteligência que ativa várias áreas do cérebro, contribuindo significativamente para o desenvolvimento cognitivo das crianças" (Gardner, 1999, p. 17).

Os benefícios que a música traz para o cérebro é muito importante e pode ser trabalhada desde cedo, uma vez que a música tem o poder de ativar os neurônios, despertar emoções, desenvolvendo assim a empatia na criança. "Sendo assim, podemos perceber que a música pode ser utilizada como uma ferramenta de auxílio à aprendizagem [...]" (Teixeira, 2017, p 14).

A música contribui para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo, coordenação motora fina trabalha a empatia, timidez respeito, insegurança cria vínculo, trabalha a oralidade ajuda no processo de memorização na saúde emocional pois através da música a criança pode se soltar pode usar a expressão corporal e aprimorar a linguagem oral ajuda no desempenho escolar, contribui para o desenvolvimento motor, promove disciplina desenvolve a socialização estimula a criatividade.

No que diz respeito aos benefícios cognitivos, a música é uma aliada valiosa. Estudos científicos, como os conduzidos por John Medina (2014) indicam que a prática musical estimula a memória, a atenção e o pensamento lógico, fortalecendo a capacidade de retenção de informações. A música, com sua estrutura rítmica e melódica, oferece um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades matemáticas, como reconhecimento de padrões e contagem, como também mencionado por alguns pesquisadores (Smith, 2010).

Além dos benefícios cognitivos, a música desempenha um papel fundamental na esfera emocional das crianças. Conforme observou Costa (2021), a música é uma linguagem universal que permite às crianças expressarem emoções, aumentando a consciência emocional e a empatia. A música proporciona um canal seguro para que as crianças explorem seus sentimentos e comuniquem suas experiências de maneira não verbal, facilitando a autorregulação emocional.

A interação social é outra dimensão em que a música desempenha um papel relevante na educação. (Elliott & Silverman, 2014) destacam que o fazer musical em grupo promove a cooperação, a comunicação eficaz e o respeito mútuo entre os alunos, fortalecendo suas habilidades sociais. Cantar em coro, tocar em uma banda ou participar de atividades musicais coletivas cria um senso de comunidade e pertencimento entre os estudantes.

No que se refere à autoestima e autoconfiança, a música oferece uma plataforma única. Conforme mencionado por Elliott & Silverman (2014) o reconhecimento das habilidades musicais das crianças, seja por meio de apresentações ou apreciação da música, contribui significativamente para a construção de uma autoimagem positiva. O aplauso e o apoio do público são fatores motivacionais que podem impulsionar a autoestima das crianças.

A música trabalha o emocional da criança de forma que ela se sinta à vontade para expor o que está sentindo, seus medos, frustrações, insegurança, trauma de infância, fazendo com que essa criança possa se expressar. “Esses efeitos positivos da música têm sido observados em transtornos do desenvolvimento como no déficit de atenção, na dislexia, na doença de parkinson[...]” (Teixeira, 2017, p.10).

Em resumo, a utilização da música na educação não apenas enriquece a experiência de aprendizagem das crianças, mas também oferece uma série de benefícios cognitivos e emocionais. Como observou Gardner (1999), a música é uma parte intrínseca da experiência humana e, quando integrada à educação de forma significativa, pode potencializar o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças de maneira única. Portanto, reconhecer o poder da música como uma ferramenta educacional é fundamental para promover um ambiente de aprendizado mais enriquecedor e holístico.

### **Como a Música Pode Ser Integrada ao Currículo Escolar nas Séries Iniciais**

A integração da música ao currículo escolar nas séries iniciais é uma abordagem pedagógica que tem demonstrado benefícios substanciais no desenvolvimento das crianças. Como afirmou a renomada pedagoga musical Maria da Graça Amado da Costa, a música oferece uma rica variedade de oportunidades de aprendizado que vão muito além da mera apreciação artística (Costa, 2021). Esta afirmação ressalta a importância da música como uma ferramenta educacional valiosa.

No contexto do currículo escolar, a música pode ser integrada de várias maneiras. Uma abordagem é a incorporação da música nas aulas regulares, como matemática e ciências. Como observou Montessori (1949) a música pode ser usada para ensinar conceitos complexos, como padrões matemáticos e princípios científicos, de forma mais acessível e envolvente. Por exemplo, canções que ensinam tabelas de multiplicação ou exploram conceitos científicos podem tornar o aprendizado mais atraente e memorável.

Além disso, a música pode ser usada como uma ferramenta interdisciplinar, conectando várias áreas do currículo. Howard Gardner, conhecido por sua teoria das inteligências múltiplas, destacou que a música envolve habilidades cognitivas, emocionais e motoras, tornando-a uma ponte natural entre diferentes disciplinas

(Gardner, 1999). Por exemplo, um projeto que combina música, história e literatura pode enriquecer a compreensão de eventos históricos e culturais.

A música também desempenha um papel vital no desenvolvimento da linguagem e da expressão nas séries iniciais. Conforme apontado por John Medina, a prática musical envolve a mente de forma multifacetada, exercitando a capacidade de recordação e o raciocínio sequencial, o que é essencial para o desenvolvimento da linguagem (Medina, 2014). Canções e atividades musicais podem melhorar o vocabulário, a pronúncia e a compreensão da linguagem nas crianças.

Outro aspecto importante é o potencial da música para promover a criatividade e a autoexpressão das crianças. Maria Montessori, renomada pedagoga, enfatizou que a música oferece um meio único para que as crianças expressem seus sentimentos, ideias e imaginação de forma livre e criativa (Montessori, 1949). Atividades como composição de músicas, improvisação e expressão corporal por meio da música incentivam as crianças a explorarem seu próprio potencial artístico.

Finalmente, a música pode ser usada como uma ferramenta para promover a inclusão e a diversidade no ambiente escolar. Como destacaram os pesquisadores David J. Elliott e Marissa Silverman, a música transcende barreiras culturais e linguísticas, permitindo que as crianças explorem e apreciem a diversidade cultural do mundo (Elliott & Silverman, 2015). A inclusão de músicas e ritmos de diferentes culturas nas aulas de música pode enriquecer a experiência das crianças e promover o respeito pela diversidade.

Em resumo, a integração da música ao currículo escolar nas séries iniciais oferece uma ampla gama de benefícios educacionais. Através de abordagens interdisciplinares, ensino de conceitos complexos e promoção da expressão artística e inclusão, a música se torna uma aliada poderosa no processo de aprendizagem das crianças, enriquecendo suas vidas acadêmicas e culturais.

Nessa perspectiva, a música proporciona uma série de conteúdos para utilização em sala de aula pois traz a torna debates importantes, acerca de questões políticas e culturais, tantas locais, quanto globais, haja vista a sua abrangência de temas. Contribui no estreitamento das relações interpessoais e possibilita a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade com diversos temas que são abordados nas obras musicais (Zotto, 2019, p.35).

Promover na escola eventos que desenvolva a criatividade dos alunos, como criação de paródias, que possa promover o envolvimento dos conteúdos ao propor aos alunos esses momentos de criação. Dessa forma, o aluno poderá utilizar sua criatividade e imaginação, além de desenvolver autoconfiança. Já o professor nesse contexto, poderá trabalhar as disciplinas de forma dinâmica, despertando o interesse na criança.

### **Exemplos de Atividades e Recursos Musicais Para Aprimorar a Aprendizagem nas Conotações de Histórias**

A integração da música nas aulas de literatura é uma estratégia pedagógica eficaz que não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também aprofunda a compreensão das nuances literárias, incluindo a conotação de histórias. Como destacou a renomada pedagoga musical Maria da Graça Amado da Costa, a música pode ser uma ferramenta poderosa para ilustrar as emoções, os cenários e os temas de uma história, tornando-a mais vívida e memorável (Montessori, 1949). A seguir, são apresentados exemplos de atividades e recursos musicais que podem ser utilizados para aprimorar a aprendizagem nas aulas de literatura, especificamente ao explorar as conotações de histórias.

- 1) Trilha Sonora Personalizada:** Uma atividade envolvente é a criação de trilhas sonoras personalizadas para histórias literárias. Os alunos podem selecionar músicas que evocam emoções e atmosferas relacionadas à história e explicar por que escolheram cada música. Isso não apenas promove a compreensão das conotações emocionais da narrativa, mas também estimula a análise crítica da relação entre a música e a história.
- 2) Dramatização Musical:** Os alunos podem criar pequenas dramatizações musicais baseadas em trechos de histórias. Eles escolhem passagens que contenham conotações específicas, como tensão, tristeza ou alegria, e usam a música para acentuar essas emoções durante a apresentação. Isso ajuda a demonstrar como a música pode amplificar a interpretação da história.
- 3) Letras de Músicas como Textos Literários:** Explorar letras de músicas contemporâneas ou clássicas como textos literários é uma maneira intrigante de ensinar a conotação na literatura. Os alunos podem analisar as letras em

busca de metáforas, simbolismo e sugestões emocionais, relacionando-as às histórias estudadas.

- 4) **Composição Musical:** Incentivar os alunos a compor músicas com base em histórias literárias é uma atividade criativa que permite que eles expressem suas interpretações pessoais e conotações emocionais da narrativa. Isso também os desafia a considerar como a escolha de ritmo, melodia e instrumentação pode comunicar significados sutis.
- 5) **Exploração de Gêneros Musicais:** Introduzir diferentes gêneros musicais e suas características pode enriquecer a compreensão das conotações na literatura. Por exemplo, comparar uma balada romântica com uma música de rock pesado pode ilustrar como a escolha musical afeta a interpretação da história.
- 6) **Análise de Trilhas Sonoras de Filmes:** A análise de trilhas sonoras de filmes é uma maneira eficaz de mostrar como a música é usada para criar atmosferas e realçar emoções em narrativas visuais. Isso pode ser aplicado à literatura, ajudando os alunos a identificar como a música pode ter um impacto semelhante na imaginação e nas emoções quando aplicada a histórias escritas. Ao integrar música à exploração de histórias literárias, os educadores podem

As músicas cantadas em sala de aula permite o professor criar uma experiência de aprendizagem mais rica e envolvente, deixando que os alunos aprofundem seu entendimento das conotações e emoções presentes nas narrativas. Isso não apenas enriquece a apreciação da literatura, mas também desenvolve a alfabetização emocional e musical dos estudantes. Além disso permite aproximação entre aluno e professor, quebrando assim a timidez de muitos alunos, contribuindo para o processo de memorização dos conteúdos e para o processo de ensino e aprendizagem.

### **O Papel do Professor na Implementação da Música Como Metodologia de Ensino**

A música, como ferramenta de ensino, possui um potencial pedagógico profundo, mas sua eficácia depende em grande parte do papel do professor na sala de aula. Como ressaltou Costa (2021) uma educadora musical renomada, o professor

desempenha um papel central na implementação da música como metodologia de ensino, pois é ele quem molda a experiência de aprendizagem dos alunos.

O professor atua como facilitador, orientador e inspirador quando se trata de incorporar a música ao currículo escolar. Primeiramente, o docente deve ter um entendimento sólido dos benefícios educacionais da música, como afirmado por John Medina: O professor deve compreender como a música pode estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças (Medina, 2008). Essa compreensão é fundamental para justificar a integração da música na sala de aula.

Uma das principais responsabilidades do professor é selecionar cuidadosamente o repertório musical de acordo com os objetivos de ensino. Como mencionado por Howard Gardner, a escolha das músicas deve ser alinhada aos conceitos e temas a serem abordados, a fim de enriquecer a experiência de aprendizagem (Gardner, 1999). Por exemplo, músicas com letras que exploram conceitos matemáticos podem ser escolhidas para fortalecer o entendimento desses tópicos.

Além disso, o professor deve estar apto a guiar os alunos na análise crítica da música, explorando elementos como ritmo, harmonia, melodia e letra. David J. Elliott e Marissa Silverman enfatizam que o professor deve ajudar os alunos a perceberem como a música pode transmitir significados sutis e emoções, assim como um texto escrito (Elliott & Silverman, 2014). Isso envolve atividades como identificar metáforas em letras de músicas ou examinar a escolha de instrumentos em uma composição.

A criatividade também é um aspecto crucial que o professor pode promover por meio da música. Maria Montessori, conhecida por suas inovações na educação, destaca que o professor pode incentivar os alunos a compor suas próprias músicas, expressando ideias e emoções de forma única (Montessori, 1949). Isso não apenas contribui com a autonomia dos alunos, mas também os envolve no processo de aprendizagem de maneira ativa e criativa.

A inclusão e a diversidade também devem ser consideradas. O professor deve selecionar músicas de diferentes culturas e gêneros, tornando a música uma ponte para a compreensão e o respeito pela diversidade cultural, como observado por Edwin Gordon: A música pode unir culturas e promover a apreciação das diferenças (Nicolau, 1997).

O professor tem um papel de grande relevância no processo de ensino e aprendizagem da criança, pois o mesmo é um mediador, facilitador e articular nesse processo. A música está presente na educação infantil, ao longo dos tempos, sendo compreendida como forma curricular “[..] contribuinte no desenvolvimento de hábitos, atividades e culturas, além de proporcionar a prática do convívio social, desempenhando estímulos a memorização e melhorando a fixação conteúdos e aprendizagem (Silva, 2013, p.18).

As experiências vividas em sala de aula facilitam no convívio dos alunos com os professores e com os colegas. O professor é visto como uma peça de grande importância no desenvolvimento dessas crianças, desenvolvendo dessa forma suas habilidades e competência para se tornarem adultos responsável e comprometidos, que possa exercer sua cidadania e dever como cidadão da forma adequada. Para Brito (2003, p.45), “Um dos objetivos do professor é contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de realizar aprendizagens significativas por si [...] e que aprenda a aprender”.

O professor é um mediador que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento e desenvoltura desse aluno procurando formas de despertar o interesse e criatividade dos alunos sendo essas habilidades concentração, coordenação motora, equilíbrio, memória, raciocínio-lógico, expressividade, flexibilidade e atenção o professor que tem que estar sempre atentos para perceber as habilidades progresso facilidades e dificuldades que cada aluno possa apresentar ao longo do processo de formação do aprendiz e melhorando o conhecimento de mundo de cada aluno.

Em resumo, o papel do professor na implementação da música como metodologia de ensino é multifacetado e crucial. Ele atua como um guia que não apenas compartilha conhecimento musical, mas também estimula o pensamento crítico, a criatividade e a apreciação pela música como uma linguagem universal. Ao fazê-lo, o professor enriquece a experiência educacional dos alunos e promove o desenvolvimento holístico de suas habilidades e compreensão do mundo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa teve por objetivo discutir sobre a importância e contribuições da música na educação infantil. A música, quando empregada como metodologia para a aprendizagem nas séries iniciais, revela-se uma ferramenta pedagógica poderosa que

enriquece a jornada educacional das crianças. Como abordado ao longo deste texto, a música transcende a mera expressão artística, desempenhando um papel multifacetado na promoção do desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos.

Primeiramente, a música estimula a memória e a concentração das crianças, promovendo o desenvolvimento cognitivo desde uma idade precoce. Através de canções, ritmos e atividades musicais, as crianças podem assimilar conceitos complexos de maneira lúdica e acessível.

Além disso, a música serve como um veículo de expressão emocional, permitindo que as crianças compreendam e expressem suas próprias emoções. Ela também enriquece a compreensão da linguagem e fortalece a autoimagem das crianças, contribuindo para sua alfabetização emocional e linguística.

Do ponto de vista social, a música promove a cooperação, a escuta ativa e o respeito mútuo, habilidades fundamentais para o sucesso nas interações sociais. A participação em atividades musicais em grupo cria um senso de comunidade na sala de aula.

Ademais, a música é uma ferramenta inclusiva que pode ser usada para celebrar a diversidade cultural, promovendo a aceitação das diferenças e a apreciação de culturas diversas. Em conclusão, a música não é apenas uma disciplina isolada, mas uma metodologia interdisciplinar que enriquece a experiência de aprendizagem das crianças nas séries iniciais. Ela contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para uma jornada educacional mais rica e significativa.

Portanto, ao reconhecer e integrar o potencial da música na educação, os educadores têm a oportunidade de enriquecer a vida acadêmica e pessoal das crianças, capacitando-as a se tornarem aprendizes confiantes e criativos em um mundo diversificado e em constante evolução.

## REFERÊNCIAS

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Petrópolis, 2003.

COSTA, Leidinara Eufrásio. **A importância da música para o desenvolvimento da criança na educação infantil**. 2021. Trabalho de conclusão de curso apresentado a Universidade Católica de Goiás. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/...PDF>. Acesso em 21 de out. 2023

ELLIOTT, David; SILVERMAN, Marissa. **Music Matters: A Philosophy of Music Education** (2ª Edição). New York: Oxford University Press, 2015.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências**. Porto Alegre: Artes Médicas, c 1994. Publicado originalmente em inglês com o título: *The frames of the mind:the Theory of Multiple Intelligences*, em 1983.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas – a Teoria na Prática**. 1 ed. Porto Alegre: Artmed,1995.

GARDNER, H. **Inteligência: um conceito reformulado**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em 05.mai. 2023.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, Arilda Schmidt. **PESQUISA QUALITATIVA. TIPOS FUNDAMENTAIS**: Revista de administração de em empresas. v.35, n. 3, p 20- 29,1995. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document>. Acesso em 02 abri. 2023.

JESUS, Rute Ellen Oliveira. **A aula de música para quem tem dificuldade de aprendizagem na escola**: como é essa relação 2019. Trabalho de. Conclusão de curso apresentado a faculdade de Educação da universidade de Brasília p.59. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/25056/1/2019\\_RuteEllenOliveiraDeJesus\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/25056/1/2019_RuteEllenOliveiraDeJesus_tcc.pdf). Acesso em 18 mar.2023

Lakatos, E. M., & Marconi, M. de A. (2010). **Fundamentos de metodologia científica**. Atlas.

MEDINA, John J. **Brain rules for baby**.2. ed. Seattle: Pearpress, 2014

MINAYO, Maria Cecília de Souza. GOMES, Suely Ferreira Deslandes Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/114696>. Acesso em 20 jan. 2022.

MONTESSORI, Maria. **Mente Absorvente** – (tradução de Wilma Freitas Ronald de Carvalho). Rio de Janeiro: Editora Nórdica, 1949.

MONTESSORI, M. **Pedagogia Científica: a descoberta da criança**. São Paulo. Flanboyant.1965.309p.

NICOLAU, Maria Lucia Machado. **A Educação artística da criança**. São Paulo: Ática, 1997.

NICOLAU, Maria Lucia Machado. **A Educação Artística da criança: Artes Plásticas e Música, fundamentos e atividades.** São Paulo, SP: Ática. 1995. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002140807>. Acesso em: 24 out. 2023.

OLIVEIRA, Célia Marina Fernandes. **A música na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: Explorando as dimensões da oralidade e escrita.** Trabalho de conclusão de curso apresentado a faculdade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br..pdf>. Acesso em 19 de set. 2023

SILVA, Luandson Luis da; NASCIMENTO, Damião Cavalcante do. **O USO DA MÚSICA E DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL:** Disponível em: <https://editorarealize.com.br>.PDF>. Acesso em 22 set.2023

SILVA, José Carlos Sousa da. **O trabalho com a música na educação infantil.** – João Pessoa: UFPB, 2013. Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância, pela Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para Conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2721/1/JCSS28092013.pdf>. Acesso em: 24 out. 2023.

SMITH, M. P. C.; KAIRALLA, I. C. J. **Musicoterapia na Senescência:** a representação psicossomática. In: Arthur Roquete de Macedo. (Org.). *Envelhecer com Arte, Longevidade e Saúde.* 1ed.São Paulo: Atheneu, 2010, v. 1, p. 101-118. Disponível em: <https://docplayer.com.br/15856781-Musicoterapia-na-senescencia-a-representacao-psicossomata.html>. Acesso em 22 set.2023

TEIXEIRA, Jéssica Santos. **A influência da música no processo cognitivo e emocional da criança** de curso apresentado a faculdade Federal de Viçosa

TIAGO, Roberto Alves. **Música na educação infantil:** saberes e práticas docentes da universidade Federal de Uberlândia. 2007. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestra em Educação. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/14096/1/roberta.pdf>. Acesso em 22 set. 2023.

WEBBER, A. M. G. **Brincando de Música: Experiências com Sons, Ritmos, Música e movimentos na Pre-Escola.** Porto Alegre: Kuarup,1988.

ZOTTO, Mario Dal. **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.** 2018.39f. Monografia de Especialização em métodos e técnicas de ensino. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira,2018. Disponível em:<https://repositório.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/21161/1/importanciamusica-processoensino.pdf>. Acesso em 23mai.2023.